




CALÇADAS
do Brasil



Uma avaliação da
caminhabilidade nas cidades
brasileiras

Calçadas do Brasil + 2019 é uma iniciativa de organizações que lutam para melhorar a mobilidade a pé nas cidades brasileiras. A campanha surge como uma continuidade da ação realizada pelo portal Mobilize Brasil em 2012/2013 e que alcançou grande repercussão nacional.

O QUE vamos fazer?

Avaliar a caminhabilidade das cidades brasileiras, fotografar os locais e atribuir notas de zero a dez a cada um dos quesitos avaliados. Se possível, incluir um pequeno comentário sobre os pontos positivos e negativos encontrados.

A proposta é avaliar as condições para circulação dos pedestres nas cidades, especialmente as imediações de edifícios e outros equipamentos mantidos pelo poder público:

- terminais de transportes;
- escolas e universidades;
- hospitais e centros de saúde;
- centros esportivos;
- tribunais...

e outros centros de grande atração de pessoas.

Ao final, teremos um conjunto de dados sobre as condições de circulação de pedestres nas principais vias de cada cidade, com notas, fotos e textos sobre o que foi encontrado em cada local.

AVALIADOR

EMAIL

CIDADE DA AVALIAÇÃO

ESTADO

LOCAL AVALIADO

Indique os números dos imóveis localizados no intervalo do trecho. Por exemplo: Av. Paulista, nº 1000 a 1100.

VOLUME DO TRÁFEGO

Indique a intensidade do fluxo de veículos

LEVE MODERADO INTENSO

HORÁRIO DA AVALIAÇÃO

FOTOGRAFE O LOCAL

Tire uma ou mais fotos que seja representativas das notas atribuídas ao local, para enviá-las posteriormente ao mobilize.

CALÇADAS do brasil



Uma avaliação da
caminhabilidade nas cidades
brasileiras

Nota de referência

- 0** Completamente destruída, repleta de buracos, blocos e pedras soltas que "empurram" o pedestre para a rua
- 5** Com frestas, além de algumas falhas no pavimento
- 10** Nivelada, sem imperfeições e dotada de piso tátil

Como avaliar

Fazer uma inspeção visual. Na dúvida, levar um carrinho ou uma mala com rodas e detectar se rodam bem.

Nota de referência

- 0** Estreita, com menos de 1,20 m, sem faixa livre
- 5** Com menos de 2,0 metros de largura e faixa livre com menos de 1,20 m
- 10** Com mais de 3,0 metros de largura e faixa livre com 1,20 m ou mais

Como avaliar

Medir a faixa livre com trena (ou com um pedaço de barbante com nós). Quando a calçada for muito estreita (menos de 1,20 m) anotar apenas a largura total.

1 ACESSIBILIDADE: A CALÇADA EM SI

Avaliar as condições da calçada, do pavimento, das rampas de acessibilidade, buracos e obstáculos.

1.1 REGULARIDADE DO PISO

Verificar aspecto visual e a possibilidade de caminhar com conforto e/ou a fácil circulação com cadeiras de rodas.



NOTA 0

NOTA 5

NOTA 10



COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: calçada com pavimento bem regular, mas há algumas trincas e algumas tampas de caixas meio soltas

1.2 LARGURA TOTAL E LARGURA DA FAIXA LIVRE

A faixa livre deve ser compatível com o fluxo de pedestres do local, mas em qualquer situação deve ter uma largura mínima de 1,20 metros.



NOTA 0

NOTA 5

NOTA 10



LARGURA TOTAL (m) _____ FAIXA LIVRE (m) _____

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: Por exemplo: largura irregular, que varia ao longo do trecho



Uma avaliação da caminhabilidade nas cidades brasileiras

Nota de referência

- 0 Inclinação acima de 10 graus
- 5 Inclinação acima de 5 graus já dificulta a passagem
- 10 Calçada de aparência plana, que não impede o caminhar confortável e seguro

Como avaliar

Visualmente, a calçada deve parecer plana. Caso haja dúvidas, use um aplicativo (Clinômetro ou Nível de bolhas) para verificar a inclinação em graus e anotar o valor registrado.

1 ACESSIBILIDADE: A CALÇADA EM SI

Avaliar as condições da calçada, do pavimento, das rampas de acessibilidade, buracos e obstáculos.

1.3 INCLINAÇÃO TRANSVERSAL DA CALÇADA

A inclinação transversal máxima deve ser de 2%, suficiente para drenar a água das chuvas. Ou seja, a calçada deve ser quase plana, de forma a permitir a circulação confortável. No caso da foto, a rampa de carros foi colocada na calçada, que ficou com uma inclinação próxima dos 15 graus ou 10%.



NOTA 0

NOTA 5

NOTA 10



COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: o trecho tem imóveis com calçadas planas, mas alguns têm calçadas inclinadas.

1.4 BARREIRAS E OBSTÁCULOS

Mobiliário urbano, postes em excesso, árvores mal posicionadas, degraus, mesas, ocupação indevida pelo comércio e outras intervenções que impeçam a passagem das pessoas.



NOTA 0

NOTA 5

NOTA 10



COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: mesas de bares fecham completamente a passagem

Nota de referência

- 0 Lugar fechado de barreiras, que obriga o cidadão a sair para a rua
- 5 Obstáculos obrigam a constantes desvios
- 10 Trecho sem obstáculos permite o caminhar contínuo pela calçada

Como avaliar

Uma simples inspeção visual. Se possível, contar o número de barreiras e anotar nos comentários.



Uma avaliação da
caminhabilidade nas cidades
brasileiras

Nota de referência

0 Não há rampas de acessibilidade

5 A rampa existe, mas está fora de norma ou sem manutenção

10 Rampas e todas as esquinas, absolutamente de acordo com o padrão da NBR 9050

Como avaliar

Inspeção visual simples. Em caso de dúvida, consultar a NBR 9050.

1 ACESSIBILIDADE: A CALÇADA EM SI

Avaliar as condições da calçada, do pavimento, das rampas de acessibilidade, buracos e obstáculos.

1.5 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE

Existência e qualidade das rampas de acessibilidade nas esquinas, conforme a norma NBR 9050



NOTA 0

NOTA 5

NOTA 10



COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: uma das esquinas tem as rampas sem manutenção. Na outra, as rampas estão perfeitas



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO



Uma avaliação da caminhabilidade nas cidades brasileiras

Nota de referência

- 0 Sem faixa de travessia no trecho
- 5 Faixa desgastada, com falta de manutenção e sem placas de advertência
- 10 Faixa de pedestres bem visível, com iluminação para aumentar visibilidade e sinalização de advertência ao motorista

Como avaliar

Verificar se existe faixa de travessia no trecho, se está bem pintada e conservada, e também se está bem visível para os motoristas. O ideal é que exista placa de advertência e iluminação na faixa para o período noturno. É importante que a faixa esteja na linha da calçada, evitando desvios aos pedestres.

Como avaliar

Verificar se há semáforo específico para pedestres, se há sinal sonoro para pessoas com deficiência visual e checar também o tempo de espera e de travessia concedido pelo sinal.

Tal como aferiu a Campanha Sinalize!, realizada em 2014 e 2015, as cidades brasileiras têm quase 90% de sua sinalização dirigida apenas aos veículos automotores. No entanto, semáforos, faixas de pedestres, sinais de orientação e de advertência, além de indicativos de conexões com sistemas de transportes são fundamentais para estimular a mobilidade a pé.

2. SINALIZAÇÃO PARA PEDESTRES

Existência e adequação dos sinais dirigidos exclusivamente a pedestres.

2.1 FAIXA DE PEDESTRES



NOTA 0

NOTA 5

NOTA 10



COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: a faixa foi coberta por reparos no asfalto

2.2 SEMÁFOROS DE PEDESTRES



Nota de referência

- 0 Trecho não tem semáforo para pedestre ou semáforo está com defeito
- 5 Trecho com semáforo para pedestres, mas sem sinal sonoro. Espera para abertura superior a 1 min. e tempo curto (menos de 15 seg.) para travessia
- 10 Trecho com semáforos para pedestres, dotados de botoeira e sinal sonoro para cegos. Tempo de espera máximo de 1 min. e tempo de travessia suficiente para uma pessoa que ande devagar.pessoas com deficiência

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: semáforo existe, mas está com lâmpada queimada




CALÇADAS
do brasil



Uma avaliação da
caminhabilidade nas cidades
brasileiras

Como avaliar

Verificar se o trecho da rua tem placas ou painéis de orientação e localização para pedestres, que indiquem os principais pontos de interesse na área, como hospitais, escolas, parques, centros esportivos, museus e shoppings, além das conexões com sistemas de transportes: ônibus, metrô, barcas, bicicletas públicas etc. O ideal é os mapas indiquem serviços com acessibilidade para pessoas com deficiência.

2. SINALIZAÇÃO PARA PEDESTRES

Existência e adequação dos sinais dirigidos exclusivamente a pedestres.

2.3 MAPAS E PLACAS DE ORIENTAÇÃO



Nota de referência

0 Trecho não tem nenhuma orientação para localização dos pedestres

5 Trecho tem apenas placas indicando os pontos de interesse

10 Trecho tem mapa bem detalhado e acessível para a leitura e localização dos pedestres com todas as informações de locais e de transportes nas proximidades. Inclui informação sobre pontos com acessibilidade para pessoas com deficiência

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: Há placas de orientação, mas são voltadas apenas a atrações turísticas



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Fumaça, ruído excessivo, falta de proteção contra a chuva ou o calor e falta de iluminação – entre outros fatores – podem ser decisivos na escolha de circular a pé no meio urbano. Por outro lado, um bom mobiliário urbano e a qualidade das fachadas das edificações desempenham papel fundamental na atratividade do deslocamento a pé: quanto maior a diversidade de materiais, cores e elementos, maior a chance do caminhar entreter o pedestre.

3. CONFORTO PARA QUEM CAMINHA

Ruído, poluição, arborização e mobiliário de apoio ao pedestre

CALÇADAS

do Brasil



Uma avaliação da caminhabilidade nas cidades brasileiras

Como avaliar

Realizar a avaliação em horário de maior movimento.

O ruído dificulta a conversação entre as pessoas? Sim, ou Não?

Se possível, utilize um aplicativo do tipo "Decibelímetro" para medir o nível de ruído em Decibéis (dB). Medir durante 3 minutos e anotar o nível médio aferido.

3.1 RUÍDO URBANO



Nota de referência

0 Trecho com ruído muito elevado, acima de 90 dB

5 Trecho com nível alto de ruído, que dificulta a conversação entre pessoas que caminham. Nível acima de 70 dB

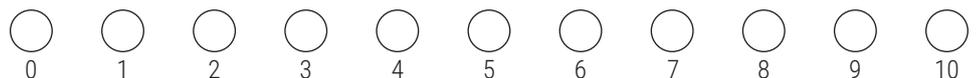
10 Trecho com baixo nível de ruído, com, no máximo, 65 dB de nível sonoro

NÍVEL MÉDIO DE RUÍDO AFERIDO (dB) _____

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: Ônibus e caminhões emitem muito ruído

3.2 POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA



Nota de referência

0 Trecho visivelmente poluído, com alto tráfego de veículos diesel. Fumaça visível, com efeitos sobre a respiração

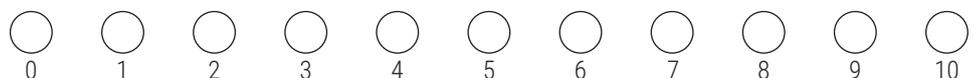
5 Trecho com tráfego intenso de veículos, em especial motocicletas, ônibus, caminhões e vans com motor diesel

10 Trecho com baixo nível de poluição, permitindo sentir até o aroma de plantas e flores

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: muitos caminhões com escapamentos desregulados

3.3 EXISTÊNCIA DE MOBILIÁRIO URBANO E PRAÇAS



Nota de referência

0 Trecho sem nenhum ponto de apoio ou conforto para o pedestre

5 Trecho com algum local para descanso ou abrigo, como parada de ônibus ou marquise de edifício

10 Trecho com muitos bancos, praças, minipraças, espaços cobertos para descanso, abrigos para a chuva, banheiros e bebedouros públicos

Como avaliar

Circular no trecho e verificar se existem praças nas proximidade, bancos para descanso e outros equipamentos, como parklets, bebedouros e banheiros públicos.




CALÇADAS
do brasil



Uma avaliação da
caminhabilidade nas cidades
brasileiras

Como avaliar

O trecho de rua tem árvores frondosas, que protejam o pedestre contra o excesso de sol? Há jardins, canteiros com plantas ou gramados ao longo da calçada?

Anotar quantidade de árvores no trecho de rua para obter um índice de arborização por metro linear

3. CONFORTO PARA QUEM CAMINHA

Ruído, poluição, arborização e mobiliário de apoio ao pedestre

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: Há um espaço público na rua, que permite o descanso e uso dos banheiros

3.4 ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO



Nota de referência

0 Trecho de rua sem nenhuma vegetação

5 Trecho com algumas árvores que trazem sombra

10 Rua com árvores dispostas a cada 10 metros. Canteiros ajardinados e bem mantidos ao lado da calçada. Edificações também têm jardins e árvores

QUANTAS ÁRVORES TEM NO TRECHO AVALIADO

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: árvores e jardins estão em mal estado de conservação



FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

4. SEGURANÇA

Trânsito e criminalidade: locais com tráfego muito rápido e agressivo afastam as pessoas que andam a pé. Isso porque os riscos de acidentes são mais evidentes e alarmantes. Além disso, infelizmente, as cidades brasileiras enfrentam graves problemas de criminalidade, que também afugentam os pedestres de algumas ruas e avenidas. Nesta avaliação, a ideia é que as pessoas façam uma avaliação intuitiva. A pergunta chave é “Eu me sinto seguro neste local?”

CALÇADAS do brasil



Uma avaliação da
caminhabilidade nas cidades
brasileiras

Como avaliar

Verificar se o trecho de rua apresenta condições adequadas de segurança para quem caminha. Em especial, checar a velocidade do tráfego na via. Anotar também a sensação ao caminhar no trecho: Eu me sinto seguro ou inseguro?

4.1 SEGURANÇA



Nota de referência

0 Local de trânsito muito desordenado e agressivo. Pedestre tem a sensação de querer sair logo do local

5 Trecho com trânsito mais agressivo e velocidade regulamentar acima de 50 km/h

10 Local de tráfego leve, com velocidade até 40 km/h, com ruas movimentadas, comércio aberto e “sensação de segurança”

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por exemplo: há um policial nas imediações para auxiliar os pedestres
